

DOCUMENTO CURRICULAR

DA REDE MUNICIPAL DE

ENSINO DE JAHU

EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL II



Prefeitura do Município de Jahu

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAHU

Ivan Cassaro

Prefeito Municipal

Elenira Aparecida Cassola

Secretária Municipal de Educação

Supervisores de Ensino

Alessandra Priscila Schiavon Cipola

Ana Paula Castello Buoro

Célio Luiz Cardoso

Juliana Thais Beltrame

Mônica Menin Martins

Orivaldo Candarolla

Terezinha de Jesus Ximenes Pereira

Gerente de Projetos

Ana Camila Dadamos

Colaboração

Ana Keila Zanin de Oliveira

Marcela Cristina Lopes Perez

Antonio Mussi Junior

Marcelo Augusto Miguel Cardoso

Carlos Eduardo C. Verdiani

Marcelo Marolla Garcia

Claudia Carneiro Matos

Marcos Paulo Richieri Borges

Deivide Telles de Lima

Milena Correa Fuzinellii

Ednéia Ap. Tura Rodrigues

Rafael Stripari Schujmmann

Eduardo Felício

Renato Gomes do Amaral

Fuad Antonio Junior

Richele Juliana F. Jordão

Guilherme Augusto Mendes

Rodrigo Ferragini Fabrício

Guilherme Mussi Pazian

Silvana Aparecida Sampaio

Guilherme Polonio Modenese

Silvia Regina Cassan Bonome

Leandro Fernandes Garcia

Silvio Ricardo Maciel

Luiz Marcelino de Souza Junior

Willian Fernando Boletti

JAHU

2023



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. A EDUCAÇÃO FÍSICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	4
3. UNIDADES TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	5
3.1 Brincadeiras e jogos.....	6
3.2 Esportes.....	7
3.3 Ginásticas	9
3.4 Danças.....	10
3.5 Lutas	11
3.6 Práticas corporais de aventura.....	11
4. RESPEITO À INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	12
5. CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE	14
6. PECULIARIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE JAHU	15
6.1 Semana Municipal do Profissional de Educação Física.....	15
6.2 Jogos da Primavera	16
6.3 Polibol	16
6.4 Jogos Escolares Interclasses.....	17
7. DIMENSÕES DO CONHECIMENTO	17
Aprender sobre: compreende as dimensões:	17
Aprender a fazer: compreende as dimensões:	18
Aprender a ser e conviver: compreende as dimensões:	18
8. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	18
9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS	19
10. AVALIAÇÃO	25
11. ENCAMINHAMENTOS.....	25
12. REFERÊNCIAS.....	26



1. APRESENTAÇÃO

Em virtude das transformações ocorridas ao longo dos anos, de caráter social, cultural e econômico e que impactaram diretamente no campo educacional - em especial a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018, reconheceu-se a necessidade da construção do presente Documento Curricular da Rede Municipal de Ensino de Jahu – Ensino Fundamental – Anos Finais, com a intencionalidade de atender de modo integral às necessidades de desenvolvimento das crianças e contribuir para a construção da aprendizagem, com eficiência, respeitando as infâncias, suas múltiplas linguagens e diferenças.

Os documentos de organização curricular da Educação Física do município de Jahu apresentam as normatizações referentes a este componente curricular em todas as esferas da educação municipal: Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Ensino Fundamental – Anos Finais. Dispostos de forma sequencial, eles demonstram o encadeamento dos procedimentos educacionais da Educação Física escolar ao longo dos anos e evidenciam a importância da transição entre os níveis de ensino, de modo a garantir a continuidade nos processos de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física.

Em um processo de cooperação entre as esferas federal, estadual e municipal, documentos de organização curricular são elaborados em todo o país, em prol da equidade nos processos educacionais, tendo como normativas de referência a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018). Somando-se a normatização da BNCC e o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), em nível estadual. Em colaboração a essas esferas, apresentamos a organização curricular municipal de Educação Física, ratificando as particularidades do nosso contexto comunitário e regional nesse processo de elaboração curricular.

Neste documento apresentam-se as indicações relevantes ao ensino da Educação Física no Ensino Fundamental – Anos Iniciais. De acordo com a BNCC a Educação Física está estabelecida enquanto componente curricular,



compondo a área de linguagens e sendo organizada em seis diferentes unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes e Práticas Corporais de Aventura). Tais unidades temáticas são provenientes das práticas corporais presentes na cultura corporal do Brasil e do Mundo e se dividem, pedagogicamente, em objetos do conhecimento.

No cerne do ensino da Educação Física no Ensino Fundamental está à contribuição no desenvolvimento competências e habilidades específicas de cada unidade temática que, por sua vez, cooperam com o desenvolvimento de competências gerais do componente curricular. Cumpre ressaltar que a presente organização curricular não induz a opções por quaisquer abordagens ou metodologias específicas, de forma a favorecer a autonomia intelectual na elaboração de currículos no âmbito das unidades escolares bem como quanto à prática pedagógica.

Neste contexto, este documento visa estabelecer parâmetros para a elaboração de currículos da Educação Física escolar do Ensino Fundamental – Anos Finais nas unidades escolares do município de Jahu – SP. Desta forma, afirma o compromisso da Secretaria de Educação na promoção de uma educação de qualidade aos estudantes jauenses bem como reitera a relevância atribuída à Educação Física enquanto componente curricular desta etapa educacional.

2. A EDUCAÇÃO FÍSICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

A BNCC (BRASIL, 2018), enquanto documento normativo apresenta as características e atribuições da Educação Física,

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos e patrimônio cultural da humanidade. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo. Logo, as práticas corporais são textos culturais passíveis de leitura e produção.

Nas aulas, as práticas devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um



conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas¹, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica.

Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: **movimento corporal** como elemento essencial; **organização interna** (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e **produto cultural** vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde. (BRASIL, 2018, p.213)

3. UNIDADES TEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Conforme é apresentado na BNCC, cada uma das práticas corporais compõe uma das seis unidades temáticas da Educação Física, as quais representam um agrupamento de manifestações da cultura corporal com atributos de organização interna semelhantes.

Em princípio, todas as práticas corporais podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino. Ainda assim, alguns critérios de progressão do conhecimento devem ser atendidos, tais como os elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação, sinalizando tendências de organização dos conhecimentos.

As Unidades Temáticas previstas em nossa organização curricular, em consonância com o Currículo Paulista e a BNCC, são: Brincadeiras e jogos, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, Práticas corporais de aventura e Corpo, Movimento e Saúde. Vale lembrar que essa é uma forma de organização

¹ Agonistas são os músculos principais que ativam um movimento específico do corpo, eles se contraem ativamente para produzir um movimento desejado.

possível dentre outras. A seguir, de forma a contribuir a caracterização de cada uma dessas unidades, estas são apresentadas de acordo com a BNCC.

3.1 Brincadeiras e jogos

A unidade temática **Brincadeiras e jogos**

[...] explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares. (BRASIL, 2018, p.214)

As **Brincadeiras e Jogos** englobam manifestações da cultura corporal que de potencial tanto como conteúdo em si como também se apresentando enquanto estratégia para a tematização de outras manifestações. O componente lúdico é valorizado pela nossa proposta, mas é importante a ressalva de que, a bem de planejamentos equilibrados, de que este não monopolize os conteúdos sequer as estratégias.

“No **6º e 7º anos**, essa Unidade Temática inclui o objeto de conhecimento os jogos eletrônicos, em razão de sua expansão e influência no estilo de vida das pessoas. Entre outros aspectos, são exploradas as sensações provocadas pela prática desses jogos.” (SÃO PAULO, 2019, p. 257).

Por se tratar de um tema tão abrangente, esta unidade compõe uma série de denominações e estratégias diversificadas, caracterizando-se como um importante elemento de composição da Educação Física no ambiente escolar.

Sendo assim, ainda que normativamente não estejam incluídos outros objetos de conhecimento para esta unidade temática nesta etapa, ressaltamos a necessidade de adequação ao nosso contexto municipal e, sendo assim, nós propomos e incentivamos o aproveitamento como objeto do conhecimento, as brincadeiras e os jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, assim como Brincadeiras e Jogos do Brasil e do Mundo incluindo-se os



de matriz indígena e africana e Jogos de Tabuleiro, a serem contemplados do **6º ao 9º ano**.

Outro objeto de conhecimento incorporado à unidade temática Brincadeiras e jogos, em conformidade com o proposto pelo Currículo Paulista e em consonância com o contexto comunitário e regional, foram os jogos de tabuleiro, por meio da experimentação de diferentes jogos de tabuleiro e progressivamente, com atenção às táticas previstas para esses jogos, até o 9º ano.

3.2 Esportes

A unidade temática **Esportes**:

[...] reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto às derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Como toda prática social, o esporte é passível de recriação por quem se envolve com ele. (BRASIL, 2018, p.215)

Elemento importante à adequação desta manifestação cultural ao ambiente escolar, as práticas derivadas dos esportes são descritas pela BNCC como aquelas que:

[...] mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes, às características do espaço, ao número de jogadores, ao material disponível etc. (BRASIL, 2018, p.215)

Em Esportes, a abordagem recai sobre a sua tipologia (modelo de classificação). Para o ordenamento desta unidade temática utilizamos o mesmo critério de classificação adotado pela BNCC, o qual se baseia na lógica interna,

[...] tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo



esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas. (BRASIL, 2018, p.215)

Abaixo apresentamos as categorias de esportes:

- **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).
- **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, curling, golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.).
- **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.).
- **Rede/quadra dividida ou parede de rebote:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede podem ser pelota basca, raquetebol, squash etc.).
- **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, softball etc.).
- **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei na grama, polo aquático, rúgbi etc.).
- **Combate:** reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, tae kwon do etc.). (BRASIL, 2018, pp. 216-217)

No que se refere ao esporte de combate, vale ressaltar que há pouca distinção no texto da BNCC entre este e as Lutas. Dessa maneira, apesar das



habilidades serem oferecidas em Unidades Temáticas distintas, é possível, de acordo com o planejamento, trabalhar as habilidades de esporte de combate na Unidade Temática Lutas, desde que se estabeleça a comparação com as outras classificações das categorias da Unidade Temática Esporte.

Além disso, alguns esportes não pertencem a nenhuma das categorias oferecidas tal qual o polibol, esporte educacional que envolve uma integração dos esportes futsal/futebol, handebol, basquetebol e voleibol, associado ao tradicional jogo de queimada e aos princípios morais da arte marcial judô. Isso não deve ser um impeditivo para a escolha das modalidades privilegiadas no planejamento.

No **6º e 7º anos**, as propostas de atividades devem promover ainda mais ações de protagonismo e colaboração. Nesse sentido, é importante propor vivências esportivas em que os estudantes possam planejar e resolver desafios nas diferentes vertentes do fenômeno esportivo: profissional, comunitário e lazer, bem como o estudo sobre espaços disponíveis para a prática esportiva e para atividades físicas, propondo alternativas para a sua realização na comunidade.

No **8º e 9º anos**, é importante propor aos estudantes a vivência de diferentes papéis nos esportes praticados - jogador, árbitro e técnico, tendo como foco a valorização do trabalho coletivo e as ações de liderança. Também são tratados os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, os sistemas de jogo, as regras que devem ser seguidas pelos praticantes para assegurar equidade e segurança, a análise das modalidades, utilizando como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho e objetivos táticos. (SÃO PAULO, 2019, pp. 261-262)

3.3 Ginásticas

Na unidade temática **Ginásticas**, assim como ocorre nas demais unidades, aderimos a mesma classificação apresentada pela BNCC. Em Ginásticas, a organização dos objetos de conhecimento se dá com base na diversidade dessas práticas e nas suas características. Dessa forma são apresentadas: **(a)** ginástica geral; **(b)** ginásticas de condicionamento físico; e **(c)** ginásticas de conscientização corporal.

A **ginástica geral**², também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar

² Essa manifestação da ginástica pode receber outras tantas denominações, como ginástica básica, de demonstração, acrobacias, entre outras.

(saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combinam um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo.

As **ginásticas de condicionamento físico** se caracterizam pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, aquisição e manutenção da condição física individual ou modificação da composição corporal. Geralmente, são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos com frequência e intensidade definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes, ou atrelada a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral.

As **ginásticas de conscientização corporal**³ reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental. (BRASIL, 2018, pp. 217-218)

A partir do **6º e 7º anos**, inicia-se a discussão sobre a ginástica de condicionamento físico, que se caracteriza pela exercitação corporal orientada para a melhoria do rendimento, aquisição e manutenção da condição física individual, ou pela modificação da composição corporal. Para o **8º e 9º anos** é proposta a ginástica de consciência corporal, que reúne práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a correção de posturas ou a conscientização de exercícios respiratórios, voltadas para a obtenção de uma melhor percepção sobre o corpo. Faz-se uma retomada na ginástica de condicionamento físico para análise de semelhanças e diferenças entre essas ginásticas. (SÃO PAULO, 2019, pp. 258-259)

3.4 Danças

Em conformidade com aquilo que é apresentado na BNCC, a unidade temática:

[...] explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas. (BRASIL, 2018, p.218)

A Unidade Temática Danças, no **6º e 7º anos**, trata das danças urbanas, a partir do contexto dos alunos, posteriormente incorporando estilos de danças urbanas de outros contextos. Para o **8º e 9º anos**,

³ Essas práticas podem ser denominadas de diferentes formas, como: alternativas, introjetivas, introspectivas, suaves. Alguns exemplos são a biodança, a bioenergética, a eutonia, a antiginástica, o Método Feldenkrais, a ioga, o tai chi chuan, a ginástica chinesa, entre outros.



propõe-se a dança de salão, com foco na experimentação e depois na recriação dessas danças. (SÃO PAULO, 2019, p. 257)

3.5 Lutas

Por sua vez a unidade temática **Lutas**⁴:

[...] focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinês boxing, esgrima, kendo etc.). (BRASIL, 2018, p. 218)

Para o **6º e 7º anos**, o trabalho é ampliado para o contexto nacional, retomando as Lutas do contexto regional que os estudantes vivenciaram no 5º ano, reconhecendo assim as características das Lutas brasileiras, destacando suas principais influências e valorizando, nas vivências, o respeito ao oponente.

Para o **8º e 9º anos**, abordam-se as Lutas do mundo, suas características técnico-táticas, com ênfase no respeito ao outro e às técnicas de segurança. (SÃO PAULO, 2019, p. 258)

3.6 Práticas corporais de aventura

Concluindo a caracterização das seis unidades temáticas, existe a unidade temática das **Práticas corporais de aventura**, na qual:

[...] exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc. (BRASIL, 2018, p.219)

⁴ As lutas esportivas também são tratadas na unidade temática Esporte, especificamente no objeto de conhecimento denominado como categoria de esportes de combate.

Esta unidade temática encontra-se estruturada nas vertentes urbana e na natureza.

As Práticas Corporais de Aventura são contempladas no **6º e 7º anos**, por meio das práticas corporais de aventura urbanas, que exploram a “paisagem de cimento” para produzir as condições esperadas (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc.

Para o **8º e 9º anos** as práticas corporais de natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arvorismo etc. Essas práticas podem ser transformadas no interior da escola, porém, algumas delas necessitam do contato real do estudante com as condições estruturais exigidas para a experimentação do objeto de conhecimento – aspecto a ser considerado no planejamento. (SÃO PAULO, 2019, p. 262)

4. RESPEITO À INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O tema da necessidade de adequação dos planejamentos da Educação Física escolar é recorrente nos horários de trabalho pedagógico coletivo e reflete a necessidade de abordar o tema de forma sistemática e articulada dentro da rede municipal. O objetivo é promover reflexões sobre o tema que contribuam com processos de ensino e de aprendizagem da Educação Física na escola que sejam adequados a PCD.

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nestes casos e em outros, como os transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento desses estudantes.

A educação especial direciona suas ações para o atendimento às especificidades desses estudantes no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla na escola, orienta a organização de redes de apoio, a formação continuada, a identificação de recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.

Os estudos mais recentes no campo da educação especial enfatizam que as definições e uso de classificações devem ser contextualizados, não se



esgotando na mera especificação ou categorização atribuída a um quadro de deficiência, transtorno, distúrbio, síndrome ou aptidão. Considera-se que as pessoas se modificam continuamente, transformando o contexto no qual se inserem. Esse dinamismo exige uma atuação pedagógica voltada para alterar a situação de exclusão, reforçando a importância dos ambientes heterogêneos para a promoção da aprendizagem de todos os estudantes.

De acordo com o Artigo 2º do Estatuto da Pessoa com Deficiência,

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (BRASIL, 2015)

Conforme a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva,

Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil. Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. (BRASIL, 2022)

Em um âmbito mais abrangente, o atendimento educacional especializado é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, da Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, do sistema Braille, do Soroban, da orientação e mobilidade, das atividades de vida autônoma, da comunicação alternativa, do desenvolvimento dos processos mentais superiores, dos programas de enriquecimento curricular, da adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, da utilização de recursos ópticos e não ópticos, da tecnologia assistiva e outros.

O Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), em consonância com a formação integral, que prevê o desenvolvimento pleno, a equidade e a igualdade para todos os estudantes, agregou novos objetos de conhecimento às Unidades Temáticas.

[...] no que diz respeito à inclusão nas aulas de Educação Física, constatou-se que as práticas corporais são vetores de desenvolvimento humano, tanto pela inclusão dos estudantes com



deficiência nas aulas regulares quanto pela vivência de práticas corporais adaptadas, permitindo aos estudantes sem deficiência reconhecer os desafios cotidianos desse público.

Assim sendo, foram incorporados novos objetos de conhecimento, com vistas a contemplar não só a participação de todos os estudantes, como também a discussão acerca da inclusão no ambiente escolar. São eles: as brincadeiras e os jogos inclusivos e os esportes paralímpicos, tematizados a partir das vivências compartilhadas entre estudantes deficientes (se houver) e não deficientes [...] (SÃO PAULO, 2019, p. 263).

Por todo o exposto, na perspectiva do respeito a educação inclusiva nas aulas de Educação Física, é que se tem como objetivo abordar temas de diversidade de características singulares, culturas, práticas e políticas mais inclusivas em nossa organização curricular.

5. CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE

Em concordância com o proposto no Currículo Paulista,

incluiu-se, ainda, a unidade temática Corpo, Movimento e Saúde, que trata das sensações, alterações e benefícios que ocorrem quando se vivencia alguma prática corporal. Embora as habilidades previstas pela BNCC contemplem, de maneira generalizada, estes aspectos, algumas habilidades foram criadas, a fim de atender a essa especificidade.

O Currículo Paulista ressalta que esta Unidade Temática é transversal às outras, logo, não se prevê tratamento pedagógico isolado, pois o corpo que brinca, dança, luta etc... é o mesmo corpo no qual ocorrem as sensações, alterações, apropriações e produção de sentidos e significados nos diferentes tipos de prática.

Essa Unidade contempla objetos de conhecimento como, por exemplo, o conhecimento sobre o corpo para o 1º e 2º ano, prevendo-se o trabalho com o esquema corporal, a lateralidade; a direção; a noção espaço temporal; o equilíbrio e a coordenação, bem como as estruturas corporais envolvidas nas práticas. No 3º e 4º anos, os estudantes experimentam e identificam as habilidades motoras básicas de locomoção, estabilização e manipulação, mobilizadas nas diferentes práticas. No 5º ano, iniciam-se os estudos sobre o esquema corporal; a lateralidade; a direção; a noção espaço temporal; o equilíbrio e a coordenação, bem como as estruturas corporais envolvidas nas práticas. [...]

No **6º e 7º anos**, os estudantes reconhecem as capacidades físicas predominantes em diferentes práticas corporais, identificando a importância dessas capacidades para a melhoria da prática, os benefícios advindos do seu desenvolvimento, bem como a diferenciação entre exercício físico e atividade física. No **8º e 9º anos**, propõe-se a discussão da relação das práticas corporais com questões referentes à qualidade de vida, o que possibilita ao estudante identificar padrões de beleza, associar a alimentação à melhoria da qualidade de vida, identificar os princípios do treinamento físico, analisar criticamente a relação entre a prática de atividade física e questões como o doping e os transtornos de imagem. (SÃO PAULO, 2019, pp. 263-264)



6. PECULIARIDADES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE JAHU

A valorização dos contextos comunitário e regional são aspectos marcantes nos documentos normativos da educação (BRASIL, 2018; SÃO PAULO, 2019) aos quais nos colocamos em conformidade, de forma que se torna essencial a boas práticas de organização curricular colaborar no esclarecimento desse âmbito em seus processos educacionais.

Para Garcia (2020, p. 88) “[...] o diálogo, a valorização das identidades locais e a atenção à diversidade se constituem como uma significativa dinâmica pedagógica de ampliação das possibilidades de ensino para as aulas de Educação Física”. Essa perspectiva ressalta a relevância das produções culturais provenientes da própria comunidade aos processos de ensino e de aprendizagem. Proposição semelhante aparece anunciada na BNCC (BRASIL, 2018) ao indicar que o ensino dos jogos transite desde o cenário comunitário, regional, nacional até o mundial, dando relevo aos aspectos culturais dessa construção.

Nessa perspectiva, apresentamos alguns aspectos relacionados ao componente curricular em sua conexão com o contexto comunitário e regional no município de Jahu. Tais aspectos são elementos da composição da identidade das aulas de Educação Física na escola e contribuem para esta organização curricular.

6.1 Semana Municipal do Profissional de Educação Física

Instituída pela **Lei nº 5.033**, de 25 de novembro de 2015 (JAHU, 2015), a Semana Municipal do Profissional de Educação Física consta no calendário oficial de eventos do município e deve ser comemorada, anualmente, no período de 1 a 7 de setembro. Evento importante à identidade da Educação Física nos âmbitos municipal e regional, constitui-se como oportunidade para a realização de eventos, palestras, encontros, formações e trabalho colaborativos, em



especial nas esferas da educação, saúde, cultura e esportes do trabalho dos profissionais de Educação Física, com potencial de relevantes avanços para a área.

Associada a ela temos a **Lei nº 5.214**, de 30 de agosto de 2018, que a altera e propõe o Dia do Profissional de Educação Física, estreitando relações com o Conselho Regional de Educação Física do Estado de São Paulo (CREF 4 – SP) e oportunizando a condecoração de Profissionais de Educação Física com a medalha de honra, oferecida aqueles que se destacaram em diversas áreas da atuação profissional.

6.2 Jogos da Primavera

A **Lei nº 5.261**, de 06 de novembro de 2019 (JAHU, 2019), institui os Jogos da Primavera no calendário oficial de datas e eventos do município de Jahu. O texto determina que os jogos tenham início na 3ª (terceira) sexta-feira de setembro e o encerramento na 3ª (terceira) sexta-feira de novembro.

Os Jogos da Primavera integram toda a rede municipal de ensino em competições esportivas e jogos tradicionais, como por exemplo: futsal, basquetebol, atletismo, polibol e queimada. Tal competição tem como objetivo promover um espaço para a vivência dos objetos de ensino da unidade temática Esportes, os quais são propostos nas aulas de Educação Física escolar com o intuito de promover a participação de todos em competições leais e justas.

6.3 Polibol

O Polibol foi criado na cidade de Jaú/SP pelo professor de Educação Física Fernão Toledo de Castro no ano de 1980 e envolve uma integração dos esportes futsal/futebol, handebol, basquetebol e voleibol, associado ao tradicional jogo de queimada e aos princípios morais da arte marcial judô.

Constituindo-se ao longo dos anos como importante produção cultural local e sendo ele muito identificado pedagogicamente com a Educação Física escolar, o Polibol foi considerado como patrimônio cultural do município de Jahu,



de natureza imaterial, por meio da **Lei nº 5.262**, de 06 de novembro de 2019 (JAHU, 2019).

6.4 Jogos Escolares Interclasses

Os Jogos Escolares Interclasses (JEI) são um evento esportivo da Educação Física escolar realizado tradicionalmente todos os anos no CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança 15 de Agosto “Professor Adônis Piráquine”, desde o ano de 2000 (dois mil).

Por se tratar de um evento esportivo integrado a rotina e ao calendário da unidade escolar, este desempenha um importante papel pedagógico dentro do contexto comunitário e regional, tendo inclusive sido a inspiração para a idealização e concretização dos Jogos da Primavera.

Dessa forma, por apresentar um formato já consolidado historicamente ele apresenta potencial para ser replicado em toda a rede municipal de ensino, podendo ser adequado ao projeto pedagógico de unidade escolar.

7. DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

Do ponto de vista da organização das aprendizagens no componente Educação Física, a construção das habilidades está vinculada a oito dimensões do conhecimento: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário.

Essas dimensões não devem ser tomadas como eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Educação Física escolar. Não há nenhuma hierarquia entre elas, tampouco uma sequência a ser adotada no trabalho pedagógico: trata-se apenas de oferecer um aporte para a compreensão da construção das habilidades previstas.

No Currículo Paulista optou-se por agrupar essas dimensões em três categorias

Aprender sobre: compreende as dimensões:

Reflexão sobre a ação - refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) aprender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades individuais e das pessoas com quem compartilha a sua realização;



Análise - está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais. Nesta dimensão, abordam-se conhecimentos sobre os sistemas táticos, o efeito de um exercício numa capacidade física etc.;

Compreensão - refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Refere-se, ainda, à interpretação das manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e ao contexto social que as gerou e/ou modificou.

Aprender a fazer: compreende as dimensões:

Experimentação - refere-se aos conhecimentos que não podem ser acessados sem que sejam efetivamente experimentados e à oportunidade de atribuir sentido à experiência;

Uso e apropriação - amplia a dimensão da experimentação por viabilizar ao estudante a realização autônoma de uma prática corporal. Diz respeito aos conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como também para além delas;

Fruição - implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais próprias ou de outras pessoas e de práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Refere-se à apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal e/ou apreciá-la quando realizada por outros.

Aprender a ser e conviver: compreende as dimensões:

Construção de valores - refere-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática;

Protagonismo comunitário - refere-se às atitudes/ações e aos conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Nessa dimensão, as iniciativas são orientadas à intervenção no contexto, em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo. (SÃO PAULO, 2019, pp. 250-252)

8. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com a BNCC, em sua página 223, a Educação Física deve garantir o desenvolvimento de competências e habilidades específicas ao componente no Ensino Fundamental, as quais são reproduzidas a seguir:





COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

9. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESSENCIAIS

A estrutura dos códigos de referência das habilidades da BNCC foi mantida, para que, em caso de necessidade, seja possível observar sua correlação com aquelas do Currículo Paulista. A fim de permitir a identificação de cada uma das habilidades do Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), a numeração que antes indicava a etapa de ensino, passou a indicar o ano à qual pertence. Por exemplo, código de referência da BNCC é (EF35EF01), em que a dezena indica o ciclo de ensino do 3º ao 5º ano; o código de referência da

habilidade que consta no Currículo Paulista é (EF03EF01), sendo que a dezena alterada indica que a habilidade se refere ao 3º ano.

Respeitando os critérios de progressão, algumas habilidades foram apresentadas em alguns anos e em outros não, embora tenha se garantido aos estudantes o contato com todos os objetos de conhecimento. O planejamento, de acordo com o calendário escolar, deve determinar as prioridades e possibilidades de contemplar as habilidades previstas, desde que observados os princípios e a oportunidade de apropriação dos diversos objetos da cultura corporal de movimento. Portanto, em conformidade com a proposição do Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), a seguir nós apresentamos o quadro de habilidades:

UNIDADES TEMÁTICAS	ANO	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
Brincadeiras e jogos	6º	(EF06EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, identificando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	Jogos eletrônicos
Brincadeiras e jogos	6º	(EF06EF24*) praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando as habilidades técnico-táticas básicas e respeitando as regras.	Jogos de tabuleiro
Esportes	6º	(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca e invasão valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes: de marca e de invasão
Esportes	6º	(EF06EF04) Praticar um ou mais esportes de marca e invasão oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Esportes: de marca e de invasão
Esportes	6º	(EF06EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de marca e de invasão
Esportes	6º	(EF06EF22*) vivenciar um ou mais esportes Paralímpicos, respeitando as diferenças individuais e valorizando a importância dessa prática.	Esportes Paralímpicos
Ginásticas	6º	(EF06EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos da ginástica de condicionamento físico que solicitem diferentes capacidades físicas.	Ginástica de condicionamento físico
Ginásticas	6º	(EF06EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.	Ginástica de condicionamento físico
Danças	6º	(EF06EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas

Danças	6º	(EF06EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças urbanas.	Danças urbanas
Lutas	6º	(EF06EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Lutas do Brasil
Lutas	6º	(EF06EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	Lutas do Brasil
Lutas	6º	(EF06EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	Lutas do Brasil
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Práticas corporais de aventura urbanas
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	Práticas corporais de aventura urbanas
Práticas corporais de aventura	6º	(EF06EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Práticas corporais de aventura urbanas
Corpo, Movimento e Saúde	6º	(EF06EF23*) identificar as capacidades físicas predominantemente mobilizadas na prática dos esportes e da ginástica, relacionando a melhoria do desempenho ao desenvolvimento das mesmas.	Capacidades físicas
Corpo, Movimento e Saúde	6º	(EF06EF25*) identificar e diferenciar exercício físico de atividade física.	Exercício físico e atividade física
Brincadeiras e jogos	7º	(EF07EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias	Jogos eletrônicos
Brincadeiras e jogos	7º	(EF07EF22*) praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando diversas habilidades técnico-táticas.	Jogos de tabuleiro
Esportes	7º	(EF07EF03) Experimentar, fruir e Identificar os diferentes elementos que constituem os esportes de precisão e técnico combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF04) Praticar um ou mais esportes de precisão e técnico combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de precisão e técnico combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	Esportes: de precisão e técnico combinatórios
Esportes	7º	(EF07EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes de precisão e técnico combinatórios não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade.	Esportes: de precisão e técnico combinatórios

Esportes	7º	(EF07EF23*) analisar a disponibilidade de espaços na comunidade para a prática de esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua prática.	Esportes Paralímpicos
Ginástica	7º	(EF07EF08) Propor e Vivenciar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade).	Ginástica de condicionamento físico
Ginástica	7º	(EF07EF09) Realizar coletivamente trabalhos de divulgação que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos.	Ginástica de condicionamento físico
Ginástica	7º	(EF07EF10) Propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	Ginástica de condicionamento físico
Danças	7º	(EF07EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças urbanas
Danças	7º	(EF07EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.	Danças urbanas
Lutas	7º	(EF07EF14) Experimentar e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Lutas do Brasil
Lutas	7º	(EF07EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	Lutas do Brasil
Práticas Corporais de Aventura	7º	(EF07EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	Práticas Corporais de aventuras Urbanas
Práticas Corporais de Aventura	7º	(EF07EF21) Recriar as práticas corporais de aventura, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	Práticas Corporais de aventuras Urbanas
Corpo, Movimento e Saúde	7º	(EF07EF24*) identificar as exigências corporais mobilizadas na prática dos diferentes jogos eletrônicos relacionando as capacidades físicas.	Capacidades físicas e habilidades motoras
Corpo, Movimento e Saúde	7º	(EF07EF25*) relacionar e associar a prática de exercícios físicos à promoção da saúde, reconhecendo a importância da adoção de um estilo de vida saudável.	Exercício físico
Esportes	8º	(EF08EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esporte: rede/ parede, de campo e taco
Esportes	8º	(EF08EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esporte: rede/ parede, de campo e taco
Esportes	8º	(EF08EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco.	Esporte: rede/ parede, de campo e taco

Esportes	8º	(EF08EF21*) identificar e discutir estereótipos e preconceitos relativos aos esportes Paralímpicos e propor alternativas para sua superação.	Esportes Paralímpicos
Ginásticas	8º	(EF08EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal identificando as exigências corporais da mesma.	Ginástica de conscientização corporal
Ginásticas	8º	(EF08EF11) Identificar as características da ginástica de conscientização corporal e discutir como a prática dessa manifestação pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de conscientização corporal
Danças	8º	(EF08EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Danças de Salão
Danças	8º	(EF08EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	Danças de Salão
Danças	8º	(EF08EF14) Identificar os estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão, propondo alternativas para sua superação.	Danças de Salão
Danças	8º	(EF08EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	Danças de Salão
Lutas	8º	(EF08EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Lutas do Mundo
Lutas	8º	(EF08EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	Lutas do Mundo
Práticas Corporais de Aventura	8º	(EF08EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	Práticas corporais de aventura na natureza
Práticas Corporais de Aventura	8º	(EF08EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	Práticas corporais de aventura na natureza
Corpo, Movimento e Saúde	8º	(EF08EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	Exercícios físicos e medicamentos.
Corpo, Movimento e Saúde	8º	(EF08EF22*) identificar e discutir as contribuições da prática da ginástica de conscientização à melhoria da qualidade de vida.	Exercício físico.
Esportes	9º	(EF09EF02) Praticar um ou mais esportes de invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	Esportes: de invasão e de combate
Esportes	9º	(EF09EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão e de combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.	Esportes: de invasão e de combate
Esportes	9º	(EF09EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: invasão e combate.	Esportes: de invasão e de combate

Esportes	9º	(EF09EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	Esportes: de invasão e de combate
Esportes	9º	(EF09EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	Esportes: de invasão e de combate
Esportes	9º	EF09EF22*) discutir as transformações históricas dos esportes Paralímpicos considerando as políticas públicas de inclusão.	Esporte Paralímpicos
Ginásticas	9º	(EF09EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências de consciência corporal, condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Ginásticas	9º	(EF09EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Ginásticas	9º	(EF09EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico, e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal
Danças	9º	(EF09EF12) Experimentar, fruir e recriar, danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	Dança de Salão
Danças	9º	(EF09EF14) Identificar e discutir os estereótipos e preconceitos relativos às danças de propondo alternativas para superá-los.	Dança de Salão
Lutas	9º	(EF09EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	Lutas do Mundo
Lutas	9º	(EF09EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiática de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando suas culturas de origem.	Lutas do Mundo
Práticas Corporais de Aventura	9º	(EF09EF19) Explorar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	Práticas Corporais de Aventura na natureza.
Práticas Corporais de Aventura	9º	(EF09EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	Práticas Corporais de Aventura na natureza.
Corpo, Movimento e Saúde	9º	(EF09EF23*) discutir as implicações dos hábitos alimentares na incidência de obesidade, na saúde e qualidade de vida.	Hábitos alimentares
Corpo, Movimento e Saúde	9º	(EF09EF24*) identificar a relação entre exercício físico e composição corporal.	Exercício físico e composição corporal

Corpo, Movimento e Saúde	9º	(EF09EF25*) identificar os princípios do treinamento físico.	Treinamento físico
---	----	--	--------------------

10. AVALIAÇÃO

Em relação aos processos avaliativos, estes devem ser coerentes com os objetivos formativos.

Conforme o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2019), a avaliação deve ser processual, acompanhar a aprendizagem e servir de referência para professores e estudantes, tanto para ajustes no percurso de aprendizagem proposto, quanto para a autoavaliação. Deve fundamentar-se nos registros advindos da observação do desenvolvimento dos estudantes, em seus aspectos cognitivos, físicos e socioemocionais, de maneira relacional e coerente com a proposta pedagógica.

Sob a perspectiva do acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem é que propomos que as avaliações tenham como propósito readequar constantemente métodos e técnicas de ensino na direção dos objetivos formativos propostos.

Amparado pelos pressupostos discutidos, o componente curricular de Educação Física deve garantir o desenvolvimento das competências específicas anunciadas no capítulo 8 (oito).

Como sugestões de atividades avaliativas nós podemos citar: atividades avaliativas conceituais, construção de portfólios, compartilhamento de produções corporais, rodas de conversa com intenções formativas, elaboração de projetos, pautas de observações e diários de bordo do docente. Tais sugestões apresentam um caminho entre tantos possíveis e deve estar sempre alinhadas a intencionalidade pedagógica do docente.

11. ENCAMINHAMENTOS



A presente organização curricular tem por objetivo constituir-se como um referencial para a elaboração de currículos no âmbito municipal, de forma a materializar a intencionalidade da Educação Física enquanto componente curricular integrado à proposta pedagógica da unidade escolar a que se vincula.

São as organizações curriculares, em consonância com a proposta pedagógica da escola, que orientam a elaboração de planejamentos, a proposição de situações de ensino, a construção de projetos pedagógicos e quaisquer interações outras pedagógicas que impactam o processo educacional em um âmbito mais abrangente.

Em um processo perene de busca de métodos educacionais mais adequados ao enfrentamento desafios da contemporaneidade, recomendamos que sejam empreendidas, mediante o trabalho pedagógico coletivo colaborativo entre os pares, reflexões e reelaborações acerca das concepções apresentadas neste documento, as quais nós sugerimos que ocorram regularmente. Tal propósito encontra embasamento na percepção de que, com novas perspectivas acerca do panorama educacional, possamos alcançar também uma nova compreensão acerca do trabalho docente na Educação Física escolar.

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 13.146 de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 06 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducoespecial.pdf> Acesso em 06 dez. 2022.

GARCIA, L. F. **O ensino das lutas nas aulas de educação física na escola: Possibilidades e desafios**. 2020. 115f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2020.



JAHU. Prefeitura Municipal de Jahu. **Lei nº 5.261**, de 06 de novembro de 2019. Institui os Jogos da Primavera no calendário oficial de datas e eventos do município de Jahu. Diário Oficial: Seção 1, Jahu, SP, ano XIII, n. 921, p. 1, Semana de 08 a 14 de novembro de 2019.

JAHU. Prefeitura Municipal de Jahu. **Lei nº 5.262**, de 06 de novembro de 2019. Considera o Polibol Patrimônio Cultural do Município de Jahu. Diário Oficial: Seção 1, Jahu, SP, ano XIII, n. 921, p. 1, Semana de 08 a 14 de novembro de 2019.

JAHU. Prefeitura Municipal de Jahu. **Lei nº 5.033**, de 25 de novembro de 2015. Institui a Semana Municipal do Profissional de Educação Física, a qual passará a constar no calendário oficial de eventos do município. Diário Oficial: Seção 1, Jahu, SP, ano IX, n. 715, p. 1, Semana de 27 de novembro a 03 de dezembro de 2015.

JAHU. Prefeitura Municipal de Jahu. **Lei nº 5.214**, de 30 de agosto de 2018. Altera a Lei nº 5.033, de 25 de novembro de 2015. Diário Oficial: Seção 1, Jahu, SP, ano XII, n. 859, p. 1, Semana de 31 de agosto a 06 de setembro de 2018. (DIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA)

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**. São Paulo, 2019.

